



Percurso Pedestre na Serra de São Luís



Município
Palmela





→ *Percurso Pedestre* **na Serra de São Luís**

Ficha Técnica do Percurso

Localização: Freguesias de Palmela e Nossa Senhora da Anunciada; Concelhos de Palmela e Setúbal; Distrito de Setúbal

Início do percurso: Moinho da Páscoa **[1/17]**

Locais de passagem e/ou de interesse: Serra de São Luís **[4]**, Pedreira desactivada 1 **[5]**, Pedreira desactivada 2 **[6]**, Pedreira desactivada 3 **[9]**, Ermida de São Luís da Serra **[11]** e Pedrão **[13]**

Como chegar ao local de partida?

Vindo de Palmela, da rotunda entre a Estação Rodoviária e o início da Serra do Louro, percorra cerca de 6,4 km pela estrada alcatroada do Vale dos Barris e Serra dos Gaiteiros (Caminho Municipal 1054), até encontrar, do seu lado esquerdo, no cimo desta serra, o Moinho da Páscoa. É aqui o ponto de partida.

Sugestão: Deixe a sua viatura estacionada perto do Moinho da Páscoa

Tenha um excelente passeio. Deslumbre-se com a paisagem. Aprecie a vegetação característica do Parque Natural da Arrábida e desfrute dos sons e cheiros da natureza.



Percurso Pedestre na Serra de São Luís

-  **Percurso:**
Circular
-  **Duração:**
3h30
-  **Distância:**
10,0 km
-  **Dificuldade II (Ia V)**
Percurso médio com
algum declive

1 2 Caminhe no sentido de Palmela pela estrada alcatroada (Caminho Municipal 1054) cerca de 900 m. Vire à esquerda e siga pelo caminho de terra batida cerca de 400 m.

2 3 Ao encontrar uma casa com barra azul, tanque e mesa de piquenique do lado direito do caminho, vire à esquerda por um trilho bem identificado, na direcção da Serra de S. Luís.

3 4 Siga sempre em frente. Cerca de 640 m depois encontra os restos de uma estrada calcetada. Continue por aí e comece a subir.

4 Serra de São Luís

A Serra de São Luís tem, no seu topo, o ponto mais alto do Concelho de Palmela, com 395 metros de altitude. Situa-se no extremo NE e forma a segunda linha de serras do Parque Natural da Arrábida, conjuntamente com a Serra dos Gaiteiros (228 m). Na primeira linha de relevos ocorre a mais importante



elevação, a Serra da Arrábida (500 m). A terceira linha é composta pelas Serras do Louro (224 m) e de São Francisco (275 m).

4 5 Cerca de 240 m mais à frente encontra uma pequena pedra desactivada. Continue em frente.

5 6 Cerca de 200 m depois passa por outra pedra desactivada um pouco maior do que a anterior. Continue para cima e em frente.

6 7 Ao encontrar uma bifurcação, cerca de 250 m depois, continue em frente.

7 8 Caminhe cerca de 170 m e encontrará nova bifurcação. Siga em frente.



8 9 Antes de chegar aos restos de uma antiga pedra, vai encontrar uma bifurcação com três caminhos: dois para a esquerda e outro em frente. Continue em frente e passe pelo que resta da pedra.

9 10 Caminhe cerca de 500 m até encontrar uma descida em rocha com relevos irregulares. Desça com algum cuidado. Pela berma do caminho é mais fácil. Ao chegar ao caminho de terra batida, vire à direita na direcção da Ermida de São Luís da Serra.

10 11 Continue em frente, cruze o caminho que vem da Estrada Nacional 10 e siga em frente até à Ermida de São Luís da Serra (cerca de 600 m).

11 *Ermida de São Luís da Serra*

Situada no termo de Palmela, segundo dizem as visitas espátárias, esta capela, designada por Ermida de São Luís da Serra, dependia da Ordem de Santiago e chegou em completa ruína aos nossos dias, embora se integre, hoje, por escassas dezenas de metros, na área administrativa da Freguesia de Nossa Senhora da Anunciada, no Concelho de Setúbal.

Vem citada nas Visitações da Ordem de Santiago de 1510, 1534 e 1552, como sendo templo de romaria com frequência assídua, embora fosse templo de restritas dimensões. Em 1552, sob a jurisdição dos freires santiaguistas, foram ordenadas obras de reparação e ampliação, sendo o altar forrado de azulejos e as paredes forradas de madeira da Flandres (LUCAS, I., 2004). É sempre referida nas três citadas Visitações da Ordem, além de muitos ex-votos devocionais, a imagem de São Luís, em madeira pintada, assim como ricos paramentos, que incluíam uma toalha de altar da Índia e quatro capas do santo em seda de cores, oferta do Escrivão dos Órfãos de Setúbal.

11 12 Volte para trás e faça o caminho anterior até à antiga pedra (9). Aqui, siga pelo trilho mais pequeno da direita (segundo à direita; não descer).



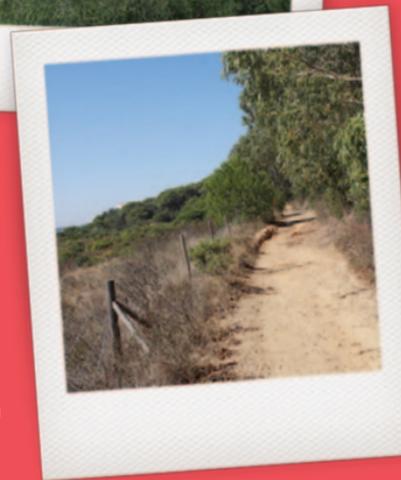
12 **13** **14** Passe pelo que resta de uma construção em ruínas e siga em frente. Continue pelo trilho estreito e caminhe cerca de 700 m. A meio do caminho passa ao lado do povoado pré-histórico do Pedrão. O acesso poderá estar fechado pelo mato; por isso, continue em frente até encontrar outra pequena pedreira desactivada; aqui, siga pelo desvio à direita.

13 **Pedrão**

Apesar de não pertencer ao concelho de Palmela, assume-se como um arqueosítio importante para a compreensão do povoamento antigo de toda esta região. Trata-se de um povoado fortificado ocupado durante o Calcolítico, que perdurou até ao período da romanização. Os vestígios arqueológicos encontrados durante as escavações arqueológicas realizadas pelo Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal são abundantes e bastante diversificados, tais como, cerâmicas de uso doméstico, cerâmicas de importação pré e proto históricas, moedas romanas e diversos objectos e utensílios relacionados com as actividades económicas e culturais da comunidade que habitou este povoado.

14 **15** Siga sempre em frente, descendo com cuidado porque há muitas pedras soltas. Tente colocar o pé em solo firme (para uma descida mais fácil aconselhamos a descer pelo lado direito do caminho). Cerca de 180 m mais à frente encontra uma bifurcação onde, do lado esquerdo, estão os restos de uma casa em ruínas. Siga pelo caminho em frente, pela direita.

15 **16** **17** Continue sempre em frente, cerca de 180 m, até chegar à estrada alcatroada (Caminho Municipal 1054). Vire à esquerda, suba e siga pela estrada até ao Moinho da Páscoa, cerca de 430 m à frente.





CUIDADOS E NORMAS DE CONDUTA

- Siga somente pelos trilhos sinalizados;
- Respeite o espaço onde se encontra, evite ruídos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observe a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danifique a flora; não colha amostras de plantas ou rochas;
- Não abandone o lixo; leve-o consigo até um local onde haja um recipiente;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Respeite os rebanhos, cedendo a passagem sempre que se cruze com eles;
- Seja afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso.

112 – SOS Emergência

117 – SOS Protecção à Floresta



CONSELHOS PARA UMA BOA MARCHA

- Procure adequar o vestuário às condições climáticas. Opte por tecidos leves e transpiráveis, como o algodão ou fibras sintéticas adequadas;
- Use calçado cómodo e leve, com apoio forte no calcanhar e que facilite a transpiração;
- Use meias justas ao pé, sem costuras, de material respirável e de secagem rápida;
- Nos dias de sol, coloque um chapéu/boné na cabeça, use óculos de sol e protecção solar para as zonas do corpo mais expostas;
- Nos dias de chuva use um casaco impermeável com capuz;
- Evite caminhar com fome. Leve sempre água e um pequeno lanche (sandes e fruta);
- Utilize uma pequena mochila para caminhar com as mãos livres e a coluna direita;
- Não vá só. Leve a família e/ou os amigos.

Palmela a caminhar:

*Deslumbre-se com as paisagens, com os locais, descubra os trilhos e observe a fauna e a flora. Palmela tem cores, Palmela tem cheiros, Palmela tem sons, Palmela tem...
Usufua em todos os sentidos.*

Para saber mais ...

1. CANELAS, Vítor – Património Natural do Concelho de Palmela. C.M.Palmela, 1999.
2. SERRÃO, Vítor e MECO, José – Palmela Histórico-Artística. Um inventário do Património Concelhio, Palmela / Lisboa: C.M.Palmela / Ed.Colibri, 2007.

Contactos

Divisão de Desporto: **212 336 636** | desporto@cm-palmela.pt | www.cm-palmela.pt

Actividade inserida no Programa Municipal 'Mexa-se em Palmela'

Município
Palmela

